

PJ eufórico com a decisão

«Estamos começando a coibir os privilégios neste país». A afirmação é do presidente do PJ, Clímério Delmondes, acrescentando que a decisão do TRE que reconheceu a nulidade da transferência do título eleitoral de Márcia Kubitschek, demonstra que está «começando a surgir, a mentalidade jurídica de instituir seriedade no cumprimento da legislação».

Delmondes, que ficou muito eufórico com o resultado da sessão, declarou que a candidata do PMDB «já está fora das eleições e o PMDB não vai correr o risco de mantê-la». Ele acredita que o PMDB, depois do julgamento de hoje, retire Márcia da campanha. «Se ela ficar, poderá ser eleita,

mas terá o seu diploma cassado. E o partido não arriscará a perder os votos que foram dados a ela», comentou.

Já o advogado do PJ, Pedro Calmon, afirmou que o recurso que será apresentado pela defesa no TSE contra a decisão do TRE, «não tem ressonância jurídica, porque seria em divergência do assunto julgado». Na sua opinião, Márcia já pode ser considerada uma candidata «inteiramente inelegível», acrescentando que o PMDB perderá muito se não retirá-la agora. «Os seus votos serão nulos e, se for, eleita, depois de cassado o diploma haverá redistribuição dos votos», afirmou.